

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Caracterização petrográfica e estrutural dos ortognaisses do Complexo Várzea do Capivarita na folha Encruzilhada do Sul, RS
Autor	EDUARDA MEDEIROS GOMES
Orientador	MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E ESTRUTURAL DOS ORTOGNAISSES DO COMPLEXO VÁRZEA DO CAPIVARITA NA FOLHA ENCRUZILHADA DO SUL, RS.

Eduarda Medeiros Gomes¹; Maria de Fátima A. S. Bitencourt¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Complexo Várzea do Capivarita (CVC), localizado no Escudo Sul-rio-grandense, porção meridional da Província Mantiqueira, é composto por rochas para- e orto-derivadas intercaladas em diversas escalas devido a uma tectônica de empurrão, além de sienitos sintectônicos. Os paragneisses são pelíticos e cálcio-silicáticos, mostrando eventuais feições de fusão parcial, e os ortogneisses são tonalíticos a graníticos, apresentando paragêneses indicativas de metamorfismo de fácies granulito (Pl + Bt + Kfs + Qtz + Opx + Cpx). Estudos anteriores foram realizados na folha Passo das Canas (SH 22-Y-A-III-4), a norte de Encruzilhada do Sul, nos ortogneisses, enquanto estudos detalhados da folha Encruzilhada do Sul (SH-22-Y-A-VI-2) ainda são escassos. O detalhamento da porção norte mostra que os ortogneisses são meta- a peraluminosos e têm afinidade cálcio-alcálica. Suas características são compatíveis com ambiente de arco continental maduro. Datações resultaram em idades de cristalização entre 780-790 Ma e de metamorfismo entre 640-650 Ma (U-Pb em zircão). Nessa área, o levantamento de dados estruturais possibilitou o reconhecimento de dois eventos deformacionais, D₁ e D₂. O primeiro foi responsável pela geração de uma foliação S₁, originalmente sub-horizontal, de direção preferencial NNW. A documentação de uma lineação de estiramento (L_{x1}) de alto *rake* caracteriza um regime tectônico de cavalgamento. D₂ está relacionado a uma zona de cisalhamento oblíqua dextral responsável pela transposição de S₁ em S₂. A foliação S₂ é subvertical com direção NNW e possui lineação de estiramento (L_{x2}) de baixa obliquidade. Também ocorre uma fase de dobramento (F₂) que controla o padrão de afloramento. Em contrapartida, esse padrão estrutural não é observado na porção sul (folha de Encruzilhada do Sul), onde são descritos domínios estruturais para o CVC que mostram grande variação na direção de S₁ (NE-SW, NW-SE, N-S e E-W), que seriam indicativos de diferentes fases de dobramento. Este trabalho objetiva explicar a geologia estrutural da área através do mapeamento estrutural de detalhe, juntamente com o estudo petrográfico e de microestruturas dos ortogneisses. Por fim, pretende-se correlacionar os dados obtidos àqueles já disponíveis na bibliografia para o Complexo Várzea do Capivarita em outras regiões.